

Sumário

AGRADECIMENTOS	11
PREFÁCIO	13
INTRODUÇÃO: A HISTÓRIA DA HISTÓRIA DA URBANIZAÇÃO ...	15
A História da História da Urbanização à Luz do Direito à Cidade	15
Um Campo Disciplinar Regionalizado e Assimétrico	19
A Invenção da Europa e da História	21
A História Urbana: Um Campo Disciplinar Sexagenário	35
Estado da Arte a partir dos Anos 1990	45
PARTE I	
1. AFINAL, O QUE É CIDADE?	55
2. A INVENÇÃO DA POLÍTICA E DOS ESPAÇOS PÚBLICOS	69
A Invenção da Democracia e dos Espaços da Política	
em Atenas no Século v a.c.	69
Quem Eram os Helenos?	72
O que Sugere a Geografia?	73
Quando e por que Surge a Democracia?	74
Conceito de Pólis	76
O que Revelam os Vestígios Arqueológicos na Paisagem	
de Atenas Hoje?	78
O que Artefatos Revelam sobre Democracia, Cidadãos e Cidadania? ..	85
Como Funciona? Instrumentos, Instituições	87
Objetos São Portadores de Sentidos	89
Em que Medida Princípios se Traduzem em Geometrias Simbólicas? ..	89
3. MUNDIALIZAÇÃO: URBANIZAÇÃO EM REDE	93
Helenização e Romanização na Perspectiva dos Intercursos Culturais ..	93
Algumas Questões Conceituais	98
Paisagem Cultural	102
Escala Geográfica, Escala Temporal	110
Helenização	110
Pérgamo	116
Antioquia	116
Cidades do Deserto da Síria: Palmira, Gérasa e Petra	117
Alexandria	118
Romanização: Contraponto para Entender os Imperialismos Atuais ...	120

4. POR UMA REVISÃO DOS CONCEITOS DE IDADE MÉDIA E RENASCIMENTO	127
À Luz do Islã e dos Renascimentos na Perspectiva da História Global	127
A Atualidade do Tema	128
Orientalismo e a Invenção do Oriente e do Oriente Médio	131
Por uma História Global Menos Eurocêntrica	148
A Invenção da Europa, da Idade Média, da História e do Renascimento	149
A Historicidade da Paisagem e das Cidades Ditas “Medievais” à Luz do Islã	151
 PARTE II	
5. A MOBILIZAÇÃO IBÉRICA COMO LABORATÓRIO DO MUNDO	165
Escala Global na Chave da Circularidade Cultural	173
O Império Luso, as Rotas e Pontos de Parada: A Rede Urbana Marítima	183
Miríade de Realidades Inesperadas	185
<i>Genius Loci</i> : Paisagem Cultural do Colonialismo Luso	195
6. POR UMA ARQUEOLOGIA DA PAISAGEM CULTURAL “BRASILEIRA” PLURAL	197
Arqueologia da Paisagem?	200
São Paulo como Entrocamento <i>Versus</i> o Mito do Isolamento	205
Sertão de Mar a Mar: Vocação de Roldana Macroterritorial de Goi�as	215
Sertões do Poente	219
Amazônia Transfronteiriça	245
Os <i>Sertões do Norte</i> : Cotidiano Curtido no Tempo	248
Os Campos do Sul e o Caminho do Viamão	257
 EPÍLOGO:	
O LONGO SÉCULO XIX � LUZ DA HISTÓRIA GLOBAL	277
Redes Globais: O Mundo Parece Encolher	280
Paisagem como Mercadoria: Exposi�es Universais e “Tecnologias do Intelecto”	283
“Paisagem Tecnológica” de Exporta�o	286
Paisagem como Representa�o: Orientalismo e Visões do Colonialismo	296
Assimetrias, Negócios e Afirma�es de Poder no Jogo das Trocas	299
Considera�es Finais	300
 ICONOGRAFIA E CARTOGRAFIA	303
BIBLIOGRAFIA	339